



Grupo Municipal do PCP

Voto de Pesar Eduardo Gageiro

Faleceu no passado dia 4 de Junho aos 90 anos, Eduardo Gageiro, um dos mais importantes fotojornalistas portugueses.

Nascido em Sacavém, em 16 de Fevereiro de 1935, começou aos 12 anos a trabalhar na Fábrica de Loiça de Sacavém onde até 1957 conviveu diariamente com pintores, escultores e operários fabris, que o influenciaram na sua decisão de fazer fotojornalismo. Surpreendeu quando aos 12 anos publica a sua primeira fotografia, com honras de primeira página, no Diário de Notícias.

No dia inicial inteiro e limpo, Eduardo Gageiro foi um dos primeiros fotojornalistas a chegar ao Terreiro do Paço. Esteve ainda no assalto à sede da PIDE, bem como, no momento em que o capitão Salgueiro Maia percebeu que a ditadura tinha caído e a revolução triunfara.

Fotógrafo de Abril, Eduardo Gageiro foi homenageado na Festa do “Avante!”, em 1999, com uma exposição de 25 fotos tiradas no dia 25 de Abril de 74. Manuel Gusmão, na abertura da exposição, agradeceu ao artista “pela sua arte que constrói imagens do mundo, que condensam tempo e contam mais história que só a arte sabe contar”.

Eduardo Gageiro foi repórter fotográfico no Diário Ilustrado, foi fotógrafo no Século Ilustrado, Eva, Almanaque, Match Magazine, da Assembleia da República e da Presidência da República. Foi editor da revista Sábado e colaborou ainda com vários jornais e revistas internacionais.

Com uma obra ímpar, em que se cruzam as suas fotos, com os textos de grandes escritores, destacamos: “Gente” com texto de José Cardoso Pires; “Mulher” com texto, de Maria Velho da Costa; “Estas Crianças Aqui”, com texto de Maria Rosa Colaço; “Lisboa Operária”, com texto de David Mourão Ferreira e “Fotos de Abril”, com textos de 25 escritores. Livros que são uma referência no mundo do fotojornalismo.

A excelência do seu trabalho enquanto fotógrafo e fotojornalista, fez dele um dos grandes nomes da fotografia e do fotojornalismo em Portugal, sendo também um dos mais premiados e galardoados fotógrafos portugueses.

Premiado em dezenas de países, realizou centenas de exposições nos cinco continentes, destacando-se uma grande retrospectiva da sua obra, com 222 fotografias, expostas no Museu Mundial de Arte de Pequim em 2007.

Gageiro expôs pela última vez na Cordoaria Nacional, entre Janeiro e Maio de 2024, no âmbito dos 50 anos do 25 de Abril. Factum foi uma mostra de 170 notáveis fotografias, com as imagens mais relevantes do 25 de Abril de 1974, e outros trabalhos entre 1950 e 2023, nomeadamente, nas fábricas, no campo, na construção civil, emigração, repressão policial durante o fascismo, manifestações, religião, bastidores da política.

Com a sua morte, deixa de estar entre nós uma figura maior da arte e da cultura portuguesa.



Grupo Municipal do PCP

Assim, o Grupo Municipal do PCP propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa reunida na sessão de 17 de Junho de 2025, delibere:

- 1 – Manifestar o seu profundo pesar pelo falecimento de Eduardo Gageiro, expressando à sua família e amigos as mais sentidas condolências, guardando um minuto de silêncio em sua memória;
- 2 – Remeter o presente voto de pesar à sua família.

O Grupo Municipal do PCP

**Natacha Amaro
Leonor Moniz Pereira
Pedro Frias
Fernando Correia (DM Ind.)
Fábio Sousa**